

## Para mais informação

Dr. Juan Ignacio Martínez Millán  
Lic. Maritxu Pando Letona  
ESCUELA ANDALUZA DE SALUD PÚBLICA  
**Tel:** +34 958 027 400  
**Fax:** +34 958 027 503  
**E-mail:** maritxu.pando.easp@juntadeandalucia.es  
**Sítio web EASP:** www.easp.es  
**Sítio web Ação:** www.mpdc.es

Dra. Silvana Malvárez  
OPS/OMS SEDE  
**Tel:** +1 202 974 3298  
**E-mail:** malvares@paho.org

Dr. Gilberto Ríos  
MINISTÉRIO DE SAÚDE PÚBLICA DO URUGUAY  
**Tel:** +598 2 409 78 00  
**E-mail:** griosferreira@msp.gub.uy

Esta Ação se desenvolve por a Escola Andaluza de Saúde Pública e as entidades associadas OPS/OMS e GTCMS. *Esta publicação foi elaborada com a assistência da União Européia. O conteúdo de dita publicação é responsabilidade exclusiva da EASP/OPS-OMS e não pode-se considerar em caso algum que reflecte os pontos de vista da União Européia.*

A União Européia está formada por 27 Estados membros que decidiram partilhar de maneira gradual o seus conhecimentos, recursos e destinos. Juntos ao longo de um período de cinquenta anos constituíram um espaço de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável mantendo, de forma simultânea, a diversidade cultural, a tolerância e liberdades individuais.

A UE está comprometida com a partilha dos seus sucessos e valores com as pessoas e países para lá das suas fronteiras.

A Comissão Européia é o órgão executivo da UE.



Este projeto está financiado por a União Européia

Programa Temático de Cooperação com Países Terceiros nos âmbitos de Migração e Asilo

# Migrações Profissionais

América Latina - Europa

# Desenvolvimento Compartilhado



Escuela Andaluza de Salud Pública  
CONSEJERÍA DE SALUD

## Migrações Profissionais

América Latina - Europa

### Desenvolvimento Compartilhado



#### Contexto

O aumento das migrações profissionais constitui um fenômeno complexo de grande interesse e é objeto de preocupação em quanto pode, junto aos indubitáveis aspectos positivos que supõe, gerar desequilíbrios maiores no acesso aos sistemas de saúde de origem das pessoas implicadas.

A ação apresentada pretende contribuir aos esforços que se estão desenvolvendo nas duas margens no Atlântico. Ditos esforços estão orientados a gestão eficaz dos fluxos migratorios de profissionais da área médica e enfermagem no espaço Ibero-americano e da União Européia.

A ação tem por base o reconhecimento da importância de:

- O respeito aos direitos individuais e coletivos.
- A busca da auto-suficiência na produção.
- Promoção da retenção como estratégia de melhoria das condições para o exercício profissional.
- Valor positivo da circulação profissional.
- Necessidade de implicar aos setores relacionados: Ministérios, Agências de Cooperação e Desenvolvimento, profissionais, organizações sindicais, meios, etc.
- Metodologia participativa de trabalho.
- Necessidade de construir consensos.

#### Objetivos

- Caracterizar os fluxos migratorios de profissionais da saúde (medicina e enfermagem) em Ibero-américa e para a UE.
- Revisar experiencias actuais e desenhar propostas de gestão dos fluxos migratorios que gerem efeitos benéficos tanto nas pessoas como nos sistemas de saúde emissores e receptores implicados.
- Elaborar uma proposta basada no diálogo internacional sobre boas práticas na planificação de recursos humanos de profissionais da saúde.
- Elaborar uma proposta de consenso basada no diálogo internacional sobre a função que as agências de cooperação ao desenvolvimento podem jogar na execução das políticas setoriais com esta orientação.
- Avaliar e sistematizar a experiência extraendo as lições aprendidas para a sua repetição e ampliação a outros espaços geográficos.

#### Produtos esperados

- Caracterização do estado da situação e desenho do sistema de informação consensuado.
- Sistema de seguimento elaborado e disponível em Web site.
- Elaboração de um relatório sobre boas práticas na gestão de fluxos migratorios de profissionais da saúde.
- Guia metodológica para a planificação de RRHH consensuada.
- Desenho e início de atividades de capacitação dirigidas a unidades de planificação de recursos humanos na região.
- Desenvolvimento de 2 seminários regionais.
- Estratégias de cooperação consensuadas sobre ações relacionadas com os fluxos migratorios profissionais que impliquem transferência bidireccional de efeitos positivos.
- Desenho de uma proposta de estratégia de repetição e generalização da experiência em base as lições aprendidas.